ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, CARLOS MUNIZ, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA, CEZAR LEITE, GEORGE REIS e LUIZ CARLOS SOUZA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 155/26 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Indicação n.s 227/26 do vereador Ricardo Almeida, 228 a 231/26 do vereador Sandro Filho, 232/26 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 233/26 do vereador André Fraga e 234 e 235/26 do vereador Felipe Santana; Projetos de Resolução n.s 49/26 do vereador Ricardo Almeida e 50/26 de vereador Luiz Carlos Souza; Requerimento de Utilidade Pública n. 13/26 do vereador Ricardo Almeida; e Moções n.s 182 e 183/26 do vereador Felipe

Santana. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, a vereadora Aladilce Souza parabenizou o Governo do Estado pela chegada de materiais para o início da construção da Ponte Salvador-Itaparica. Afirmou que a Ponte se tornaria uma realidade, apesar do agouro de alguns, e que ela traria muitos benefícios para todos. Comentou sobre a Sessão Especial pela Luta Antimanicomial, por ela realizada, destacando a qualidade do evento e o perfil dos seus participantes. Criticou a Prefeitura pela falta de medicamentos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e divulgou caminhada em protesto contra a situação das unidades de saúde municipais. Apontou o lixo espalhado pela Cidade. O senhor presidente considerou que, se realmente fosse comprovada essa falta de medicamentos, seria algo inaceitável, e o secretário da Saúde deveria se explicar a respeito. A vereadora Debora Santana informou a entrega de 100 casas do programa *Morar Melhor* nesta tarde. Parabenizou o prefeito e a secretária responsável pelo programa. Observou que as reformas feitas nas casas através desse programa iam além do melhoramento físico, promovendo bem-estar em mais de um sentido. Sublinhou que o programa beneficiava pessoas com poucos recursos em locais poucos conhecidos. A vereadora Marta Rodrigues elogiou a Tribuna Popular realizada às segundas-feiras. Discorreu sobre o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, pontuando que as crianças davam sinais da violência que sofriam, o que exigia atenção. Destacou a necessidade de se denunciar essa violência e de se criar uma rede de proteção aos menores. Salientou o trabalho do Conselho Tutelar quanto a isso. Comentou sobre a chegada de 800 toneladas de materiais para a Ponte Salvador-Itaparica, informando que era prevista a chegada de mais materiais e mencionando os empregos gerados com o equipamento. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis destacou o Dia do Defensor Público, nesta data. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.574 a 3.579/26. O vereador Cláudio Tinoco leu manchete de jornal sobre a Ponte Salvador-Itaparica publicada 17 anos atrás. Mencionou duas previsões, feitas pelos ex-governadores do Estado Jaques

Wagner e Rui Costa, de que a Ponte seria concluída em 2013 e 2019. Historiou os muitos secretários que atuaram sobre esse projeto, observando que alguns já haviam falecido. Afirmou que, neste momento, iriam construir uma estrutura provisória em lugar da Ponte e observou que, pela previsão atual, o início das obras se daria em poucos dias. Pela ordem, o vereador Hamilton Assis declarou o antigo posicionamento do PSOL contrário ao projeto da Ponte e em favor de um outro projeto, envolvendo uma rodovia. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco elogiou a posição do vereador Hamilton Assis, mas declarou que não era contrário à Ponte. O senhor presidente afirmou a importância da Ponte. Nas **Representações Partidárias**, o líder da Oposição, vereador Randerson Leal, observou que o povo esperava muito da CMS e considerou que o embate em torno da Ponte não era a favor dessa expectativa. Expôs os benefícios a serem obtidos com a Ponte e enfatizou a necessidade de se oferecerem soluções objetivas para a vida das pessoas. Situou o VLT nessa mesma perspectiva, afirmando os benefícios desse modal. Pediu a aprovação de projetos que diminuíam os encargos que a população tinha com tarifas e taxas. Pela Liderança do Governo, o vereador Kênio Rezende expôs sobre o seu Projeto para que a cultura gospel integrasse o patrimônio imaterial no Município. Expôs que essa cultura fortalecia famílias e trazia bons resultados sociais, além de tratar de história. Lembrou que Salvador era uma cidade multicultural e pediu que o gospel tivesse lugar nisso. O vereador Sílvio Humberto contou ter estado em audiência pública da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) sobre fomento às orquestras sinfônicas. Afirmou a importância de se fomentarem essas entidades musicais e destacou a necessidade de reconhecimento para orquestras de música afro-baiana. Declarou que cultura era sinônimo de desenvolvimento. A vereadora Marta Rodrigues manifestou contrariedade com a nova tarifa cobrada no Aeroporto, vendo nisso uma privatização excessiva do espaço público. Considerou que a população já era sobrecarregada com cobranças e afirmou que as novas tarifas seguiam uma lógica de lucro que se colocava acima de interesses gerais da sociedade. Foi discutido,

votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Resolução n. 45/26. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO